Recuperação de ilhas degradadas por rejeitos de mineração no Rio Doce após o desastre de Mariana – Minas Gerais

Eric Thomas Silva FIGUEIREDO[1]
Mateus da Silva CÔRREA[2]
Maycon Faria SILVA[3]
Natanael Gonçalves RAMOS[4]

Palavras-chave: rejeitos de mineração; remediação ambiental; dragagem; gestão hídrica.

Introdução: O rompimento da barragem de Fundão, localizada em Mariana - MG, ocorrido em novembro de 2015 é considerado um dos maiores desastres ambientais, com isso surgiu a problemática de má qualidade da água e consumo impróprio de alimentos plantados em ilhas ao entorno do rio afetado, que se somadas passam de mais de 200 ilhas. **Objetivo:** Analisar os impactos ambientais nas ilhas do Rio Doce afetadas pelo desastre de Mariana, propondo ações corretivas e estratégias de recuperação que tornem essas áreas seguras e produtivas novamente. **Metodologia:** A pesquisa utilizou dados de estudos, relatórios e artigos, focando na recuperação de áreas afetadas, investimentos em infraestrutura e soluções ambientais para utilização de solo. **Resultados:** Para mitigar a problemática ocasionada pelo rompimento da barragem de Mariana deverá ser implantado processo de dragagem ao entorno da ilha junto de plantas Aguapé, que são responsáveis pelo processo de retenção de metais pesados da água, processo esse que deve ser executado de maneira controlada e responsável, junto disso será necessário efetuar o processo de correção de solo na ilha para torná-la produtiva novamente. Os resultados esperados incluem redução da concentração de metais pesados na água e melhoria do solo e da água captada ao entorno da ilha. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das soluções apresentadas deverá ser realizado estudos para monitoramento da qualidade da água e da terra nas adjacências do local recuperado, para avaliar a qualidade dos mesmos e necessidades de possíveis intervenções.

[1] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: eric.figueiredo@univale.br.
[2] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: mateus.correa@univale.br.
[3] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: nicolas.chaves@univale.br.
[4] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: natanael.ramos@univale.br.